

1862 5/592

glos

Jgo de 13 de 1862

Domº Tavares pede
perdão

3

J

Não me fornecendo os doc^{tos} q^z tenho presentes
(ainda q^z corpo de delito e queijo) ou esclarecendo
cimutos bastantes p^r descontar na historie
do crime o grau de perversidade do delinquente
considerando q^z a pena é hoje a mais clara
ley da philosophia moral considerada somente
como remedio q^z deve operar a
reabilitacão de individuo, e atendendo
q^z q^z na R^a de Porto encontra aídeas
se acha o condonad o degrado prego
ha cerca de 23 d^s (dinturnido de prisão
inaplicavel) informe de maneira q^z
faz acreditar o restabelecimento ao menos
quasi completo das facultades moraes
de nsp^r, inclino-me assim q^z p^r
so de docto em q^z posa firmemente
assentar o meu parecer q^z elementos
indicação de respectivo Magistrado
Day 50 3 d^o

5/535

Port^a de 17 de Maio 1862

el M^o José pede perdão

G

Item cumprido

el M^o José Soldado do Regim^{to} d^o Inf^r
N^o 10 vem de poro Militar embaixado
nado pelo crime de desercão a
servir 7 a 8 meses e 22 dias na
África Occidental ou nos Estados de
Índia

el M^o José seg^o o respectivo atestado